

Deus Conosco (Paz)
Bo Stern-Brady
10 de dezembro de 2023

Quando a guerra em Israel eclodiu em Outubro, tivemos uma lembrança imediata da profunda necessidade de paz do nosso mundo. Assistimos aos horrores que se desenrolam diante dos nossos olhos - o resultado dos avanços tecnológicos que nos dão lugares na primeira fila para as atrocidades que têm ocorrido no nosso mundo há séculos. Aparentemente, a nossa capacidade de criar um mundo totalmente interligado não ajudou a melhorar a nossa capacidade de criar paz uns com os outros dentro desse mundo.

Ansiamos pela paz. Anseio por paz. Eu me pergunto sobre a vida que meus netos terão e me pergunto se estou fazendo alguma coisa para deixar este planeta mais pacífico do que o encontrei. (Estatísticas - a ansiedade na América está em níveis que teriam institucionalizado as pessoas na década de 50). Somos um povo freneticamente medroso. Como encontramos a paz?

Muitas vezes, no Antigo Testamento, depois de Israel travar uma batalha vitoriosa contra um inimigo ferrenho, o escritor terminará a história com: "E Israel teve descanso por todos os lados".

Essa é uma bela definição de Shalom – descanso por todos os lados. Reserve um momento para processar: como você se sente em sua vida agora em termos de paz verdadeira – descanso por todos os lados? Existe um lado que se sente exposto ou vulnerável à ansiedade, à lesão ou à confusão? (Resultados de uma vida sem paz: más decisões, desânimo e depressão, ansiedade debilitante, relacionamentos distanciados, etc.)

Jesus entrou em nosso mundo com um título grande e ousado: Isaías 9 O chama de Príncipe da Paz. O Príncipe cujo reino é feito de paz. O Príncipe que governa não com mão de ferro, mas com amor infinito. Este mesmo Príncipe disse aos seus discípulos:

27 Deixo-vos a paz; minha paz eu te dou. Eu não dou a você como o mundo dá. Não deixem que seus corações se perturbem e não tenham medo. João 14:27

Ele prometeu não apenas ser o Rei da nossa paz, mas também deixar essa mesma paz conosco. Isso levanta a importante questão: como vivenciamos isso? Como vivemos nele? Acho que uma palavra é tão útil quanto qualquer outra ao tentar descobrir isso. Uma palavra tem tantas possibilidades porque é uma espécie de ativador da paz e a palavra é: Perspectiva.

Uma perspectiva sobre a paz é: terei paz na minha vida se puder controlar as circunstâncias ao meu redor. Se eu conseguir economizar dinheiro suficiente ou conseguir o emprego certo ou entrar no relacionamento certo ou colocar o sistema de segurança certo em minha casa. Se conseguirmos os líderes certos no nosso governo, se fizermos as alianças certas com outras nações, se protegermos as nossas fronteiras ou armazenarmos as nossas armas. Estes sistemas colocarão a paz ao alcance do meu próprio controle. Mesmo em nosso relacionamento com Deus, queremos descobrir: como posso ter certeza de que conheço as regras e permaneço dentro dos limites e mantenho Deus ao meu lado? Como posso construir sistemas que me trarão paz?

Há uma pequena história estranha em Mateus que estive ruminando esta semana. Os saduceus – são os caras que conhecem cada letra da lei em Israel. Eles são os especialistas. Eles estudaram cada linha da Torá – eles a memorizaram. E ainda assim...eles vêm a Jesus com uma situação complicada.

Mateus 22. Uma mulher que tem o azar de ter sete maridos morre... então ela mesma morre... de quem será ela a esposa na ressurreição? Eles estão tentando prender Jesus em seu sistema porque o sistema deles lhes dá controle sobre todos. Eles fazem e aplicam as regras. Eles mantêm uma vida religiosa ordenada. Jesus responde: “Você está errado porque não conhece as Escrituras nem o poder de Deus.”

Jesus lhes diz: vocês estão procurando construir um sistema que possam controlar diante de um Deus que vocês não podem controlar. Você nunca encontrará paz ao criar um Deus à sua própria imagem. Você nunca encontrará paz ao domesticar o seu poder, porque Ele está sempre disposto a entrar e derrubar os nossos sistemas pré-existentes, a fim de nos mostrar o único caminho para a verdadeira paz.

Apocalipse 1 é uma bela passagem que parece tão adequada para este, o segundo domingo do advento...

Esta é a revelação de Jesus Cristo...

Que a graça (o favor imerecido de Deus) seja concedida a você e a paz espiritual (a paz do reino de Cristo) Daquele que é, que era e que há de vir... e de Jesus Cristo, a Testemunha fiel e confiável, o Primogênito dos mortos (o primeiro a ser trazido de volta à vida) e o Príncipe dos reis da terra. Àquele que sempre nos amou e de uma vez por todas nos libertou e nos libertou dos nossos pecados pelo Seu próprio sangue, e nos formou em um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai - a ele seja a glória, o poder e a majestade e o domínio através dos tempos e para todo o sempre. Amém.

João prossegue descrevendo o poder imensurável de Deus da maneira mais bela e expansiva:

Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus, Aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso (o Governante de todos). Apocalipse 1:8

A visão em Apocalipse descreve um Deus cujo poder rompe todos os nossos sistemas, cujo poder está tão acima do nosso, que qualquer ilusão de controle parece ridícula em comparação (exemplo). Meu pastor disse uma vez que o medo é o uso indevido do dom da imaginação. Nossa imaginação corre solta com o que poderia ser... o que poderia dar errado. E se abrissemos a nossa imaginação à influência do Espírito Santo? E se pedíssemos ao nosso grande Deus que nos enchesse de pensamentos e sonhos do Seu poder operando em nosso mundo, em nossos lares, em nossas preocupações, em nossas decisões? Constantemente ao longo do Antigo Testamento, Deus diz ao povo de Israel - que está sempre enfrentando um grande inimigo ou outro - ENSAIE a fidelidade de Deus ao longo de sua história. Reconte as histórias. Lembrem um ao outro. É ASSIM QUE DEUS TEM SIDO GRANDE PARA NÓS. É assim que Ele tem sido nosso príncipe da paz. E ao fazer isso, eles estão mudando sua perspectiva para o poder de Deus, em vez do poder das coisas que querem destruí-los. (Tenho feito isso ultimamente. Quando o medo começa a pairar e zumbir, lembro-me de algo grande que Deus fez por mim e peço-lhe que preencha minha imaginação com todas as grandes coisas que Ele ainda poderia fazer enquanto eu descanso em Ele... Efésios 3 me diz que seu poder é ainda MAIOR do que qualquer coisa que eu possa imaginar, então vou continuar sonhando e fixando minha mente em Sua bondade e amor por mim e vou me dar permissão para viver no paz que vem disso.)

Nossa perspectiva sobre Seu poder determinará, em última análise, nossa perspectiva sobre nós mesmos e nosso lugar na linha do tempo da história humana.

Walter Breggemann diz o seguinte:

“É uma admissão preocupante do Advento reconhecer que não somos o alfa. Não somos o ponto de partida, não somos auto-feitos, não somos autossuficientes; diante de nós e atrás de nós está o poder para a vida que é pura dádiva a ser recebida com confiança e gratidão. É uma admissão igualmente preocupante do Advento reconhecer que não somos o ômega.” Não somos o fim de tudo.

Estamos em um ponto da linha do tempo que parece definitivo. Muitas vezes parece que estamos apoiados no resultado de anos e anos de história. As pessoas dizem: o mundo nunca foi pior do que isto. Para o bem, para a moralidade ou para a igreja... mas tem sido pior do que isto e também tem sido melhor. Estamos aqui com um propósito, mas não porque Deus nos pediu para controlar todos os resultados. Para que, então, ele nos chamou? Para que tipo de vida Jesus está nos convidando durante este advento?

Exatamente a mesma vida que ele ofereceu aos seus discípulos: uma vida de paz. Paz que transcende os nossos sistemas ou a nossa política ou as nossas decepções ou os nossos medos sobre o futuro. Paz que nos precedeu. Paz que está conosco. Paz que está lá na frente e nos espera. (História de cada minuto.).

Entender que Ele é Deus e eu não. Que a sua promessa é estar comigo em apuros... avançar na frente dos meus problemas, e até mesmo percorrer as páginas da minha história e ajudar a estabelecer a paz nos lugares dolorosos que não gosto de visitar. Conhecer o poder DESSA paz é o maior presente e nasce da fé em Deus, mas também do desenvolvimento de uma perspectiva de paz em primeiro lugar que diz: “Não posso controlar os resultados, mas posso confiar em Deus no processo”. Posso confiar naquele que Foi, que É e que virá. Posso refocar meu visor e ver Deus neste momento. Eu escolho ver resultados eternos (desenvolver isso).

Momentos de paz pela manhã e à noite: convido-te a preencher a minha imaginação com visões do teu poder e bondade trabalhando no meu mundo e no mundo dentro do meu coração. Convido Você a me mostrar o que significa puxar uma cadeira ao lado do Príncipe da Paz e simplesmente ser amado – mesmo em momentos de confusão e loucura. Convido-te para os espaços que parecem confusos, onde tento desesperadamente retomar o controlo, e peço-te que me mostres como ouvir, esperar e confiar no teu poder que é exponencialmente maior que o meu. O poder que pode não resolver tudo do jeito que eu quero, mas que me encontrará com paz exatamente do jeito que eu preciso.

Amén!